



Caracterização de sistemas de produção de vacas de leite no Submédio São Francisco: resultados parciais

Jonathan Maia da Silva Costa¹, Daniel Ribeiro Menezes³, Fernando Zocche³, André Luis Alves Neves⁴
Fernando Souza Fernandes⁵; José Bonifácio de Sousa⁵

¹Bolsista de extensão-PIBIN UNIVASF, Petrolina - PE. e-mail:jmscvt26@gmail.com;

²Professor UNIVASF, Petrolina-PE;

³Pesquisador da Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE;

⁴Analista EMBRAPA Gado de Leite, Juiz de Fora-MG;

⁵Estudante UNIVASF, Petrolina-PE.

Resumo: Objetivamos a caracterização de sistemas de produção de bovinos de leite no Submédio São Francisco. Foram visitadas, seis fazendas nas quais foram coletados dados sobre o sistema de produção, manejo alimentar, alternativas a seca, produção leiteira e a condição corporal dos animais. Dentre os sistemas de produção de leite estudados nas propriedades o extensivo foi o mais freqüente com 50% das observações. Não houve diferença estatística entre as fazendas I, III, IV, V e VI e obtiveram médias de produção de 16,87; 14,50; 16,00; 12,63; e 17,50 kg de leite/vaca/dia, respectivamente. A utilização de alternativas alimentares e complementação às dietas nas fazendas visitadas possibilitaram a manutenção do estado nutricional dos animais.

Palavras-chave: extensão, lácteo, pecuária

Characterization of production systems of dairy cows in the San Francisco “Submédio”: preliminary results

Abstract: Characterize the production systems of dairy cattle in the San Francisco “Submédio” was the us objectives. We visited six farms where data were collected on the production system, food management, alternatives to dry period, milk production and body condition of animals. Among the systems of milk production in the properties studied the extensive was the most frequent with 50% of observations. There was no statistical difference between the farms I, III, IV, V and VI had average production of 16.87, 14.50, 16.00, 12.63, and 17.50 kg / cow / day respectively. The use of alternative foods and supplementation to the diets on the farms visited enable to maintain the nutritional status of animals.

Keywords: extension, lacteal, livestock

Introdução

O rebanho bovino no Semiárido representa uma atividade alternativa de poupança disponível e constitui fator de segurança indispensável à sobrevivência da família rural, tanto pela sua melhor adaptação às condições do meio, como pela sua fácil comercialização (Teixeira et al., 2005).

Entretanto, a atividade leiteira, embora tenha permitido no decorrer da última década, a sobrevivência e permanência de muitas famílias no meio rural, tem vivenciado momentos de estagnação e de descapitalização acentuada de um significativo percentual de unidades de produção familiar (Guimarães Filho et al., 1992).

Dentre as principais causas da baixa produtividade do rebanho, destaca-se a nutrição inadequada em determinadas épocas do ano, principalmente durante o período de seca, onde há uma redução na produção de forragens para os bovinos criados, principalmente, em regime extensivo.

O atual projeto teve como objetivo a caracterização de sistemas de produção de bovinos de leite criados no Submédio São Francisco.

Material e Métodos



47ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia

Salvador, BA – UFBA, 27 a 30 de julho de 2010

*Empreendedorismo e Progresso Científicos na Zootecnia
Brasileira de Vanguarda*



Foram visitadas, até o momento, seis propriedades rurais, destinadas à bovinocultura leiteira, localizadas na região do Submédio do São Francisco, nas quais foram coletados, em questionário, dados sobre os tipos de alimentos utilizados, sistema de produção, manejo alimentar, alternativas a seca e complementação das dietas.

Em cada propriedade foram coletados dados de 20 animais em média, selecionados de forma aleatória, nos quais foram avaliadas a produção leiteira e a condição corporal (Cc). A produção leiteira foi obtida por meio de questionário, ou pela visualização de dados zootécnicos em propriedades que os continham.

A determinação da condição corporal das vacas foi realizada por visualização, seguindo tabela de Richards et al. (1986). Foram observadas as regiões do animal que mais depositam a gordura de cobertura como os espaços entre as costelas, inserção da cauda, ponta da picanha e região do períneo ou entre pernas. Para classificar os animais usou-se a escala de pontuações que classifica a vaca num determinado escore conforme o seu estado de gordura. As vacas são classificadas entre valores de 1 a 5 sendo 1= muito magra; 2= magra; 3= média; 4= gorda; 5= muito gorda.

As análises estatísticas dos dados quantitativos foram processadas com auxílio de programa estatístico computadorizado SAS – Statistic Analysis System (SAS 9.1, 2003) e foram submetidos à análise da variância e teste Tukey a 5%.

Os dados quantitativos obtidos também foram analisados quanto a sua distribuição normal pela prova de Kolmogorov-Smirnov (SIEGEL, 1975).

Resultados e Discussão

A caracterização dos sistemas de produção e dos animais manejados nas seis propriedades visitadas na região do Submédio São Francisco encontram-se expostas nas Tabelas 1 e 2.

Dentre os sistemas de produção de leite estudados nas propriedades o extensivo foi o mais freqüente com 50% das observações corroborando com dados encontrados na literatura sobre esta cultura na região semiárida do Brasil (Teixeira et al., 2005). Entretanto, em duas propriedades foram evidenciados sistemas de criação intensivos, demonstrando o interesse dos produtores em especializar sua produção. A região do Submédio São Francisco é caracterizada pela irrigação e crescente interesse na fruticultura, desta forma foi encontrado um embate entre o sistema irrigado e de sequeiro, ambos obtendo 50% das observações. Por meio da observação da Tabela 1, podemos evidenciar que existe utilização pelos produtores de diversas opções de alimentos, inclusive com alternativas à seca, e, dentre eles se destaca a palma forrageira como alimento mais freqüente. Três fazendas visitadas utilizam a caatinga como complementação das dietas, sendo esta prática, muito freqüente na região semiárida do Nordeste brasileiro.

Tabela 1. Caracterização de sistemas de produção de bovinos de leite no Submédio São Francisco quanto ao tipo de sistema, à característica da propriedade, aos tipos de volumosos utilizados, às alternativas à seca, e complementação das dietas

Variáveis	Fazendas					
	I	II	III	IV	V	VI
Sistema	Intensivo	Extensivo	Extensivo	Extensivo	Semi-intensivo	Intensivo
Característica	Irigada	Sequeiro	Sequeiro	Sequeiro	Irigada	Irigada
Volumoso	4, 6, 7, 8 e 12	1, 2, 3 e 4	1, 2, 3 e 4	1, 2 e 3	6	5
Alternativas para seca	9 e 11	1	1, 10, e 11	10	12	13
Complemento dietas	Feno	Caatinga	Caatinga	Caatinga	Fruticultura	Fruticultura

1-palma forrageira; 2-capim Bufel; 3-capim Corrente; 4-capim Pangola; 5-capim Elefante; 6-capim Napier; 7-capim Bermuda; 8-capim Tifton; 9-Leucena; 10-torta de mamona; 11-torta de cevada; 12-Alfafa; 13-concentrado



Por meio da análise da tabela 2, pode-se notar que as propriedades mostram-se discrepantes quanto a quantidade de animais criados, obtendo-se dados em propriedade com 20 animais e outra com 120. Em apenas uma propriedade foi observado a criação de animais sem padrão racial definido (SPRD), conferindo aos sistemas uma tentativa de maior especialização para produção de leite.

Não houve diferença estatística entre as fazendas I, III, IV, V e VI quanto à produção de leite e obtiveram médias de produção de 16,87; 14,50; 16,00; 12,63; e 17,5 kg de leite/vaca/dia, respectivamente. Destas, apenas as fazendas III e IV não apresentam sistema intensivo e irrigação. Pode-se notar que estas propriedades mesmo tendo características extensivas, obtiveram produções semelhantes às mais tecnificadas. Este fato pode ser explicado, em parte, pela gama de alimentos e complementos alimentares disponibilizados aos animais, inclusive utilizando co-produtos da produção de biodiesel, que novamente estão demandando estudos científicos devido à sua importância sócio-econômica.

Tabela 2. Caracterização dos animais manejados em propriedades de bovinos de leite visitadas no Submédio São Francisco quanto ao número de animais criados, raça predominante, produção de leite diária e escore corporal

Variáveis	Fazendas					
	I	II	III	IV	V	VI
Quantidade de Animais	25	16	120	110	32	20
Raça	Jersey	SPRD	Holandesa/ Girolando	Holandesa/ Girolando	½ holandês	½ holandês
Produção de leite Kg/vaca/dia	16,87a±5,9*	6,88b±2,0*	14,50a±3,2*	16,00a±3,1*	12,63ab±2,7*	17,5a±5,1*
Escore corporal	3,5a±0,4*	2,5c±0,4*	3,0abc±0,4*	2,5 abc ±0,5*	2,5bc±0,4*	3,0ab±0,5*

SPRD-sem padrão racial definido; *desvios padrão; Letras diferentes na mesma linha conferem diferença estatística a 5% pelo teste Tukey.

Conclusões

O sistema de produção extensivo foi o mais observado entre as propriedades visitadas. A utilização de alternativas alimentares e complementação às dietas nas fazendas visitadas possibilitaram a manutenção do estado nutricional dos animais criados no Submédio São Francisco.

Literatura citada

- Guimarães Filho, C.; Soares, J.G.G. Sistema CBL para recria e engorda de bovinos no sertão pernambucano. In: SIMPÓSIO NORDESTINO DE ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES, 4, 1992, Recife, Anais. Recife: Sociedade Nordestina de Alimentação de Ruminantes, 1992, p. 173-199.
- Richards, M. W.; Sptizer, J. C.; Warner, M. B. Effect of varying levels of postpartum nutrition and body condition at calving on subsequent reproductive performance in beef cattle. *Journal of Animal Science*, Champaign, v. 62, n. 2, p. 300-306, Feb. 1986.
- SAS Institute. SAS user's guide: statistics version 9.1. Cary: SAS Institute, 2003. 956 p.
- Siegel, S. Estatística não-paramétrica. São Paulo: McGraw-Hill, 1975. 350 p.
- Teixeira, M. C. et al 2005. Parâmetros fisiológicos de novilhas leiteiras mantidas em sistema de pastejo irrigado no semiárido Nordeste. In. 42ª Reunião Anual de Sociedade brasileira de zootecnia. Anais... Goiânia-GO, CD Room 2005.